



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

BANCO DE SEMENTES COMO INDICADOR DE RESILIÊNCIA DE UMA ÁREA EM ESTÁGIO ELEVADO DE DEGRADAÇÃO

SANTOS, Éllen Mariane Lopes^{1*}, SILVA, Alessandro de Paula¹.

1. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), *Campus* Salinas. *Correspondência para ellenmarianelopes@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Poster

Com o decorrer dos anos, a preservação do meio ambiente tem sido alvo de maior preocupação da população, pois as ações antrópicas têm contribuído de forma significativa para acelerar os processos de degradação. Objetivou-se com este estudo avaliar a resiliência de uma área de voçoroca, através do banco de sementes do solo. Para tanto, a área foi dividida em quatro ambientes (área interna da voçoroca, área externa da voçoroca, área de pastagem e área de mata). Em cada ambiente, retiraram-se amostras de solo em oito pontos, em área delimitada por um gabarito quadrado (25 x 25 cm), contemplando a profundidade de 0 - 5 cm. As amostras foram depositadas em bandejas plásticas e colocadas em casa de sombra (sombrite 50%) no Viveiro Florestal, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), *Campus* Salinas, com fornecimento de água via irrigação por microaspersão. A germinação do banco de sementes do solo foi acompanhada semanalmente, durante dez semanas, obtendo-se o total de plântulas germinadas em cada ambiente e de posse dos dados calculou-se a densidade (indivíduos.m⁻²). Posteriormente, as plântulas foram transplantadas para tubetes contendo substrato para que possam atingir desenvolvimento que permita a identificação. Os dados de densidade foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Durante as 10 semanas foram computadas um total de 103 plântulas germinadas em que as áreas de pastagem e de mata apresentaram maior número (53 e 37, respectivamente) e as áreas externa e interna da voçoroca os menores (8 e 5, respectivamente). Tais valores representaram uma densidade média de 10, 16, 74 e 106 indivíduos.m⁻², respectivamente para as áreas externa da voçoroca, interna da voçoroca, área de mata e pastagem. Conclui-se que, mesmo baixa, a voçoroca ainda possui resiliência, fato que justifica intervenção antrópica para acelerar o processo regenerativo da área.

Agradecimentos: Agradecemos ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), *Campus* Salinas pelo suporte estrutural.